



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA**

LUCIANA BATALHA SENA

**PROCESSO DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO ÀS
CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA**

SÃO LUÍS

2022

LUCIANA BATALHA SENA

**PROCESSO DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO ÀS
CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Zeni Carvalho Lamy

Coorientador: Prof^a. Dr^a. Ruth Helena de Souza Britto Ferreira de Carvalho

SÃO LUÍS

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Batalha Sena, Luciana.

PROCESSO DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO ÀS
CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA / Luciana
Batalha Sena. - 2022.

105 f.

Coorientador(a): Ruth Helena de Souza Britto Ferreira
de Carvalho.

Orientador(a): Zeni Carvalho Lamy.

Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Saúde
Coletiva/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, SÃO LUÍS,
2022.

1. Crianças. 2. Microcefalia. 3. Pessoal de saúde.
4. Processo de trabalho. 5. Zika. I. Carvalho Lamy,
Zeni. II. de Souza Britto Ferreira de Carvalho, Ruth
Helena. III. Título.

**PROCESSO DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO ÀS
CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA**

Luciana Batalha Sena

Tese aprovada em _____ de _____ de _____ pela banca examinadora
constituída dos seguintes membros:

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Zeni Carvalho Lamy

Orientadora

Doutora em Saúde da Criança e da Mulher/IFF/FIOCRUZ
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Dr^a. Ruth Helena de Souza Britto Ferreira de Carvalho

Coorientadora

Doutora em Saúde Coletiva/UERJ
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr^a. Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes

Doutora em Saúde da Criança e da Mulher/IFF/FIOCRUZ
Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ

Prof. Dr. Roman Eduardo Goldenzweig

Doutor em Antropologia Social/ PPGAS-MN-UFRJ
Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr^a. Sara Fiterman Lima

Doutora em Saúde Coletiva/ UFMA
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr^a. Judith Rafaelle Oliveira Pinho

Doutora em Saúde Coletiva /UFMA
Universidade Federal do Maranhão

Dedico aos meus avôs: Lourenço Raimundo de Sena (*in memorian*) por todo amor e sabedoria que eu pude compartilhar e Leão de Sena Batalha (*in memorian*), por ter me ensinado que a educação é nossa maior arma.

AGRADECIMENTOS

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos”

Ao meu Deus, que sempre me sustentou, permitindo-me chegar até aqui, independente das dificuldades, perdas e ganhos, esta conquista é vitória dEle. Eu não conseguiria sem a Sua Luz. Agradeço também a minha Mãe Maria, por sempre envolver-me em seu manto e proteger-me de todos que tentaram me atingir.

À Universidade Federal do Maranhão, por oportunizar toda a minha formação e realização dos meus sonhos como discente e docente. Retribuo a esta casa com meu trabalho e dedicação para o aprimoramento da ciência e do ensino público de qualidade. Ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, que me permitiu ampliar meus conhecimentos e me tornar uma profissional melhor.

À minha orientadora Prof^a Dr^a Zeni Lamy, por toda compreensão e conhecimento compartilhado nesse período, terei sempre uma grande admiração pela profissional e pessoa que a senhora é. À minha coorientadora, Prof^a Dr^a Ruth Britto, uma pessoa iluminada, serei eternamente grata pela sua compreensão e apoio. Muito obrigada por tudo!

Agradeço ao grupo de pesquisa – Núcleo de Pesquisa sobre Saúde e Subjetividade (NESS), em especial à Dr^a. Poliana Oliveira, com quem tive o prazer de compartilhar este projeto de pesquisa durante o nosso processo de doutorado e que se tornou uma amiga para a vida. Às graduandas Àgatha Fonseca, Carolina Nívea, Joyce Veceli e Yanca Lacerda, pelo apoio e contribuição durante a construção do nosso trabalho.

Aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva por todo o compartilhamento de conhecimentos e aos docentes da minha banca, Dr. Roman Eduardo Goldenzweig e Dr^a. Sara Fiterman Lima, que, desde a qualificação do trabalho, contribuíram fortemente para a discussão dos resultados, e as professoras Dr^a. Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes, Dr^a. Judith Rafaelle Oliveira Pinho, Dr^a Eremita Val Rafael e Dr^a Cecilia Claudia Costa Ribeiro, que gentilmente, aceitaram contribuir para o crescimento do nosso artigo.

Aos meus pais, Vânia Batalha e Lourenço Sena Filho, que sonharam comigo desde a infância, lutaram para que eu tivesse a melhor educação possível, me incentivaram e estiveram ao meu lado em todas as escolhas da minha vida, não há palavras e ações que demonstrem o quanto sou grata por ser filha de vocês.

À minha irmã, Erica Batalha Sena, que sempre soube encontrar no meu silêncio os sentimentos que eu não conseguia verbalizar e me apoiou com suas palavras e ombro amigo

quando eu mais precisei; ao meu marido, Raimundo Sousa Neto, que sempre compreendeu as minhas necessidades e esteve ao meu lado durante todo esse processo, sendo alento e suporte nos dias difíceis, sempre acreditando na minha capacidade, quando até eu mesmo duvidava; à minha prima Itatiaia Batalha, meu ombro amigo e incentivadora em todos os momentos, que dividiu o fardo desses anos e que multiplicou as alegrias em cada vitória.

À minha família: avós, tios, tias, primos e sobrinhos, que compreenderam minha ausência em tantos encontros, que são minha base, nunca me deixaram faltar o sorriso de cada dia e sempre acreditaram em mim. Aos meus sogros e minha cunhada, Poliana Diniz, que me apoiaram nessa jornada para realizar mais esse sonho.

Aos meus amigos: Daianne e Ricardo, que mesmo distante, sempre me escutaram e aconselharam. Aos amigos: Alice Bianca, Leonel Smith e Yara Goiabeira, que nunca largaram minha mão e que muitas vezes me levantaram e guiaram nesse caminho. Aos meus amigos que se juntaram a mim no final dessa jornada, trazendo leveza e alegria para meus dias e que foram fundamentais para que eu completasse essa jornada. Aos meus colegas de turma, que passaram por todos os anseios juntamente comigo.

*Tudo tem o seu tempo determinado, e há
tempo para todo o propósito debaixo do céu.*

Eclesiastes 3:1

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB	- Atenção Básica
APS	- Atenção Primária Em Saúde
CER	- Centro De Reabilitação
CLT	- Consolidação De Leis Trabalhistas
CNS	- Conselho Nacional De Saúde
NAMNI	- Núcleo De Assistência Multidisciplinar Ao Neurodesenvolvimento Infantil
OMS	- Organização Mundial Da Saúde
PC	- Perímetro Cefálico
PT	- Processo De Trabalho
PTS	- Processo De Trabalho Em Saúde
RN	- Recém-Nascido
RNV	- Recém-Nascido Vivo
SCVZ	- Síndrome Congênita Pelo Vírus Zika
SNC	- Sistema Nervoso Central
UFMA	- Universidade Federal Do Maranhão
UTIN	- Unidade De Terapia Intensiva Neonatal
ZIKAV	- Vírus Zika

SENA, Luciana Batalha. **Processo de trabalho de profissionais no atendimento às crianças com Síndrome Congênita pelo Vírus ZIKA**. 103f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

RESUMO

Por serem inesperadas, crises epidemiológicas emergentes, como por exemplo, a explosão de casos do vírus Zika no Brasil em 2015, provocam mudanças no processo de trabalho em saúde, pois necessitam adaptar as condições aplicáveis ao processo. Esse cenário conflituoso e novo sobrecarrega os profissionais de saúde, eles são submetidos a exaustão emocional, forte estresse, despersonalização e redução da realização pessoal e com consequências que refletem na vida pessoal e física do profissional. No Brasil, em 2016, foram confirmados 1.551 casos de microcefalia e outras alterações do sistema nervoso, associados à infecção congênita, em 556 municípios do país. Os casos concentram-se, principalmente, na região Nordeste do País. Diante deste cenário, a Organização Mundial da Saúde declarou a Zika como uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional. Nessa conjuntura, os profissionais de saúde precisaram adaptar seu processo de trabalho para garantir uma assistência integral a essas crianças. Portanto, esta tese teve como objetivos: Analisar as mudanças no processo de trabalho de profissionais no contexto da epidemia pelo vírus Zika; Identificar características sociodemográficas e formação dos profissionais entrevistados; Compreender a percepção sobre a epidemia da síndrome congênita associado ao vírus Zika; Identificar aspectos que influenciam o processo de trabalho no atendimento às crianças com síndrome congênita associado ao vírus Zika. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada em um Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, em capital do Nordeste brasileiro, no período de 04/2018 a 01/2019. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 12 profissionais, analisadas a partir da modalidade temática da análise de conteúdo. Como resultados, a pesquisa originou dois artigos intitulados: Efeitos de uma epidemia no trabalho em saúde: cuidando de crianças com síndrome congênita pelo vírus Zika e Um novo olhar para a microcefalia: percepção de profissionais sobre a síndrome congênita associada ao vírus Zika. O primeiro teve como categorias: uma epidemia desconhecida e A (des)organização do cuidado e discutiu sobre a descoberta da epidemia pelos profissionais, ressaltando que foi cercada de incertezas pelo desconhecimento acerca da nova síndrome, além de produzir sensação de insegurança e

desorganizar o processo de trabalho. Já o segundo foi categorizado em: Percepções de profissionais sobre as crianças com SCVZ e Percepção dos profissionais sobre os pais das crianças com SCVZ. Os profissionais conviveram com a imprevisibilidade e o estresse provocado pelo desconhecido da síndrome, apesar disso, o fato da neuroreabilitação já fazer parte do cotidiano deles, dispersou dificuldades geradas pelo desconforto da incerteza de suas atividades. Eles perceberam a necessidade de centrar o cuidado na família, visto que os pais estavam fragilizados e angustiados com a situação. Os profissionais se viram em meio a sentimentos diversos que oscilavam entre sentimentos positivos e negativos. Diante do exposto, concluiu-se que a epidemia trouxe à tona fragilidades já existentes e tornou premente a reorganização das práticas e a ampliação da infraestrutura dos serviços. Foi considerado um fenômeno incontrolável, que impactou fortemente as famílias, desconstruiu certezas do conhecimento e gerou medo e angústia para os profissionais envolvidos no atendimento dessas crianças.

Palavras-chave: Zika. Microcefalia. Processo de trabalho. Pessoal de saúde. Crianças.

SENA, Luciana Batalha. **Work process of professionals in the care of children with Congenital Syndrome by the ZIKA Virus.** 103f. Thesis (Doctorate in Public Health) - Postgraduate Program in Public Health, Federal University of Maranhão, São Luís, 2022.

ABSTRACT

Emerging epidemiological crises, such as the explosion of cases of the Zika virus in Brazil in 2015, cause changes in the health work process, as they need to adapt the conditions applicable to the process. This conflicting and new scenario burdens health professionals, they are subjected to emotional exhaustion, strong stress, depersonalization and reduced personal fulfillment and with consequences that reflect on the professional's personal and physical life. In Brazil, in 2016, 1,551 cases of microcephaly and other disorders of the nervous system, associated with congenital infection, were confirmed in 556 municipalities in the country. The cases are mainly concentrated in the Northeast region of the country. In view of this scenario, WHO declared Zika as a Public Health Emergency of International Interest. In this context, health professionals needed to adapt their work process to ensure comprehensive care for these children. Therefore, this thesis aimed to: Analyze changes in the work process of professionals in the context of the Zika virus epidemic; Identify sociodemographic characteristics and training of the interviewed professionals; Understand the perception of the epidemic of congenital syndrome associated with the Zika virus; Identify aspects that influence the work process in caring for children with congenital syndrome associated with the Zika virus. This is a qualitative research, of the case study type, carried out in a Neurodevelopment Reference Center, in the capital of the Brazilian Northeast, from 04/2018 to 01/2019. Semi-structured interviews were carried out with 12 professionals, analyzed using the thematic modality of content analysis. As a result, the research resulted in two articles entitled: Effects of an epidemic on health work: caring for children with congenital Zika virus syndrome and A new look at microcephaly: professionals' perception of the congenital syndrome associated with the Zika virus. The first had as categories: an unknown epidemic and The (dis)organization of care and discussed the discovery of the epidemic by professionals, emphasizing that it was surrounded by uncertainties due to the lack of knowledge about the new syndrome, in addition to producing a feeling of insecurity and disorganizing the process. of work. The second was categorized into: Perceptions of professionals about children with SCVZ and Perceptions of professionals about parents of children with SCVZ. The professionals lived with the unpredictability and stress caused by the

unknown of the syndrome, despite this, the fact that neurorehabilitation is already part of their daily lives, dispersed difficulties generated by the discomfort of the uncertainty of their activities. They realized the need to focus care on the family, since the parents were fragile and distressed by the situation. The professionals found themselves in the midst of diverse feelings that oscillated between positive and negative feelings. In view of the above, it was concluded that the epidemic brought to light existing weaknesses and made it urgent to reorganize practices and expand the infrastructure of services. It was considered an uncontrollable phenomenon, which strongly impacted families, deconstructed certainties of knowledge and generated fear and anguish for professionals involved in the care of these children.

KEY WORDS: Zika Virus. Microcephaly. Work process. Health Personnel. Child

SUMÁRIO

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2</u>	<u>OBJETIVOS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2.1</u>	<u>Geral</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2.2</u>	<u>Específicos</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3</u>	<u>REFERENCIAL TEÓRICO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3.1</u>	<u>O Trabalho em Saúde</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3.2</u>	<u>A especificidade do trabalho com crianças</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3.3</u>	<u>O processo de trabalho em situações de crise</u>	22
<u>3.4</u>	<u>A epidemia do vírus Zika e a Síndrome Congênita pelo Vírus Zika</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4</u>	<u>ASPECTOS METODOLÓGICOS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.1</u>	<u>Delineamento da pesquisa</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.2</u>	<u>Local e Período do Estudo</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.3</u>	<u>Participantes da pesquisa</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.4</u>	<u>Procedimentos de coleta de dados</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.5</u>	<u>Análise de Dados</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.7</u>	<u>Aspectos éticos</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5</u>	<u>RESULTADOS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1</u>	<u>Artigo 1</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2</u>	<u>Artigo 2</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>6</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>REFERÊNCIAS</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>APÊNDICE I – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO E DA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>APÊNDICE II – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>ANEXO B – CARTA DE ACEITE DA REVISTA PHYSIS</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>ANEXO C – NORMAS DA REVISTA TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM</u>	Erro! Indicador não definido.